



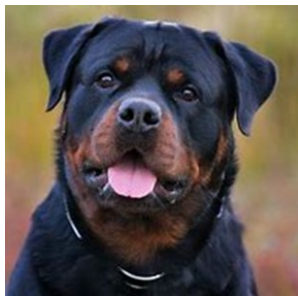
ROTTWEILER



Grupo	Segundo
Altura ao garrote	60 a 68cm nos machos
Peso	45 a 60 Kg nos machos
Pelagem	Tamanho, médio, liso. Preto afogueado
Tempo médio de vida	12 anos
Carácter	Protector nato, sério, tranquilo
Relação com as Crianças	Boa
Relação com outros cães	Dominante
Aptidões	Cão de companhia e protecção
Necessidades de espaço	Deve ter um jardim
Alimentação	De 650 a 850 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Nenhum
Custo de manutenção	Elevado

Origem e História

O Rottweiler é uma das raças mais populares em todo o mundo, conhecida pela lealdade, inteligência e capacidades de guarda.



Existem várias teorias sobre a origem do Rottweiler, e cada uma delas pode oferecer uma visão fascinante sobre a história destes animais.

Descendentes de Cães de Pastoreio Romanos

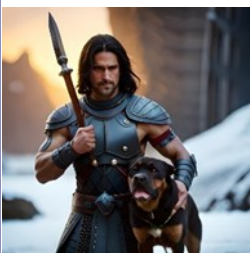
Uma das teorias mais aceitas sobre a origem do Rottweiler é que são descendentes de cães de pastoreio romanos que foram trazidos para a Alemanha há mais de dois mil anos. Esses cães foram usados para ajudar a conduzir o gado e protegê-lo durante as viagens. Com o tempo, os cães foram cruzados com outras raças locais, e acabaram tornando-se uma raça distinta conhecida como Rottweiler.

Descendentes dos Cães usados por Antigos Guerreiros

Outra teoria sobre a origem do Rottweiler sugere que são descendentes dos cães usados pelos antigos guerreiros romanos para os ajudar nas batalhas. Esses cães eram conhecidos pelo talento de proteger e atacar, e eram altamente valorizados pelos soldados. Com o tempo, foram cruzados com outros cães da região, e acabaram por evoluir para a raça que conhecemos hoje como Rottweiler.



Cães trazidos para a Alemanha por Invasores Bárbaros



Alguns historiadores também sugerem que o Rottweiler pode ter sido desenvolvido a partir de uma mistura de cães trazidos para a Alemanha por invasores bárbaros. Esses cães foram usados para proteger e ajudar os pastores na guarda aos rebanhos, e com o tempo, foram cruzados com outros cães da localidade para se tornarem a raça que conhecemos hoje como Rottweiler.

Independentemente da teoria escolhida, uma coisa é clara: o Rottweiler é uma raça com uma história rica e fascinante. Foram criados para serem cães de trabalho, e são conhecidos pelas competências de proteção, além de serem excelentes companheiros para os seus tutores.

No final do século XIX, com a chegada das ferrovias, proibiu-se o transporte de rebanhos pelas estradas, e todos os chamados "cães de açougueiro" (cães de boiadeiro) foram quase totalmente extintos do país.

No final do século XIX, com a chegada das ferrovias, proibiu-se o transporte de rebanhos pelas estradas, e todos os chamados "cães de açougueiro" (cães de boiadeiro) foram quase totalmente extintos do país.

Porém, na cidade de Rottweil, fiéis admiradores destes cães reuniram-se procurando resgatar a raça através de uma única fêmea pura restante. O resgate deu-se através de cruzamentos bem selecionados com outros cães de tipo similar da região. Com o sucesso, posteriormente foi fundado um clube em 1907 e a raça recebeu o nome de Rottweiler em virtude da cidade de Rottweil: o seu primeiro nome em alemão foi "*Rottweiler Metz-gerhund*", sendo *metz-gerhund* "cão de açougueiro"; e *rottweiler*, o gentílico da cidade de Rottweil.

O primeiro cão da raça a ser registado no stud book foi *Russ von Bruckenbuckel* nascido em 1904, mas registado apenas em 1907, com a fundação do DRK (*Deutscher Rottweiler Klub*) em 13 de janeiro do mesmo ano. O DRK foi o primeiro clube da raça rottweiler, mas terminou "extinto" após ser fundido com o IRK (*Internationalen Rottweiler Klub*) formando o ADRK (*Algemeiner Deutscher Rottweiler Klub*) em 3 de julho de 1921, que desde então é o clube oficial da raça e autoridade máxima sobre o Rottweiler a nível mundial.



Hoje em dia, os Rottweilers são uma das raças de cães mais populares em todo o mundo. São guardas incríveis e frequentemente usados pela polícia e pelos militares devido às suas capacidades de proteção e pela facilidade de aprendizagem.

Além disso, também são conhecidos por serem animais de estimação leais e amorosos. Adoram estar perto dos seus tutores, e estão sempre prontos para protegê-los e amá-los.

No entanto, como acontece com todas as raças, é importante lembrar que os Rottweilers têm necessidades próprias e personalidades distintas. Precisam de muito exercício e treino, e é essencial que tenham um tutor experiente e responsável.

Em conclusão, a história do Rottweiler é rica e fascinante, e existem várias teorias sobre como esta raça incrível surgiu. Mas independentemente da teoria escolhida, uma coisa é clara: os Rottweilers são cães incríveis, leais e amorosos.

Curiosidades

O Rottweiler é, certamente, uma das raças mais populares do mundo. E, de certa forma, também uma das mais injustiçadas.

Forte e robusto, o cão é invariavelmente associado à agressividade, principalmente quando colocado na vigilância patrimonial.

Porém, é preciso saber algumas curiosidades sobre o Rottweiler para desmitificar esta fama de terrível.

No cinema, qual a raça adotada quando se mostram cães de guarda? Daqueles bravos, que mostram todos os dentes e estão prontos a atacar?

O Rottweiler!

No entanto, uma das principais curiosidades sobre o

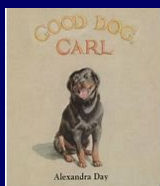
A mandíbula do Rottweiler tem força de 148 quilos

A mordida do Rottweiler é impressionantemente forte. Graças à cabeça avantajada, a mandíbula aplica uma força equivalente a 148 quilos por 6,45 centímetros quadrados. Por algum motivo, é considerado um dos cães mais fortes do mundo. Afinal, no seu passado, conseguia puxar carroças.

Os Rottweilers no resgate de vítimas do 11 de setembro

Após os atentados terroristas que tiveram, como resultado, a queda das Torres Gêmeas e a morte de milhares de pessoas, os Rottweilers foram essenciais no resgate. Cães altamente treinados identificaram e salvaram vítimas, juntamente com Pastores Alemães e Labradores.

O Rottweiler é personagem de livro infantil



Como prova do comportamento doce do Rottweiler, existe uma obra de literatura infantil chamada Good Dog que tem, como personagem principal, um cão da raça chamado Carl. Segundo a série, escrita por Alexandra Day, o cão cuida muito bem de uma bebezinha chamada

Madeleine.

Aclamada pela crítica, o livro foi escrito há mais de 30 anos e foi publicado em mais de 20 idiomas. Com isso, imortalizou o cãozinho amoroso.

O Rottweiler é obediente e corajoso

Outra curiosidade sobre o Rottweiler é ser um dos cães mais obedientes do mundo, de acordo com o American Kennel Club (AKC). Aliás, isso foi comprovado em inúmeros testes e competições, nos quais ganhou com vantagem.

Estas são algumas curiosidades sobre o Rottweiler que mostram como a raça foi injustiçada quanto ao comportamento. A história evidencia a lealdade e o companheirismo destes “monstrinhos deliciosos”, embora tudo dependa da forma como são criados e mais tarde treinados.

Comportamento e Funcionalidade

O Rottweiler é um cão de personalidade equilibrada, conhecido pela firmeza, estabilidade e força. Apesar da reputação de agressivo, esta raça possui uma natureza amigável e tranquila com os seus tutores. Criado originalmente para conduzir e proteger o gado contra ladrões, o Rottweiler não tem medo de desafios e é extremamente dedicado à sua matilha humana.

Devido à origem como cão de guarda, é excelente nessa função e é frequentemente utilizado pela polícia e pelo exército. A obediência é uma característica positiva, tornando-os cães fáceis de treinar. Além disso, são confiantes e encaram qualquer tipo de perigo, seja uma pessoa ou outro animal.

Apesar de corajosos, quando estão descontraídos,

são calmos, reagindo apenas quando percebem uma ameaça real. São protetores da família e do lar, mostrando-se territoriais. No entanto, com o treino adequado e socialização precoce, essa característica pode ser trabalhada de forma positiva.

Quanto à interação com estranhos, os Rottweilers tendem a ser cautelosos. O instinto protetor faz com que sejam desconfiados com visitantes. No entanto, são brincalhões e afetuosos com os tutores, demonstrando grande afeto quando estão ao seu lado.

É importante ressaltar que possuem um forte instinto de agressividade com outros cães, especialmente os machos não castrados. A castração precoce pode ajudar a reduzir esse comportamento indesejado.

Os Rottweilers são cães atléticos que precisam de exercícios diários, como nadar, caminhar e trotar, para se manterem saudáveis e felizes.

O adestramento destes cães não é difícil, contudo, requer um tutor tenaz e firme. Se necessário, recomenda-se ajuda de um adestrador profissional. Com uma lealdade inquestionável, torna-se um companheiro completo, combinando características de respeito, delicadeza e proteção.

Em resumo, o Rottweiler é um cão corajoso, robusto e determinado, tanto em termos físicos quanto em personalidade. A reputação de ser perigoso é equilibrada pela natureza tranquila e afetuosa com a família. Com os cuidados adequados, treino e socialização, será um companheiro leal e confiável para aqueles que conquistam o seu coração.



ESTALÃO

ASPETO GERAL E

CARACTERÍSTICAS

O **Rottweiler** é uma raça de cão forte e atlético, de grande porte, com corpo musculado e mandíbula potente.

Com proporções harmoniosas, exibe uma aparência robusta e vigorosa que reflete força, flexibilidade e resistência.

Além disso, possui uma personalidade amável e tranquila, demonstrando afinidade com crianças.

É muito dedicado, obediente e dócil, mostrando-se altamente motivado para trabalhar.

A aparência naturalmente robusta transmite uma sensação de poder.

É confiante e exibe um perfeito equilíbrio mental, dificilmente se deixa perturbar.

Demonstra grande atenção ao que o rodeia e reage com cautela.

CABEÇA

Crânio com comprimento médio e largo entre as orelhas.

Testa com curvatura moderadamente convexa, quando observada de perfil.

Protuberância occipital bem desenvolvida, sem crista pronunciada.

Stop bem marcado, com chanfro retilíneo, largo na base e estreitando para o nariz.

Nariz bem desenvolvido, preto, mais largo do que redondo, com narinas relativamente grandes.

Focinho com comprimento proporcional ao crânio, não sendo nem muito longo nem muito curto.

Lábios pretos, bem unidos e com as comissuras fechadas. É desejável que as gengivas sejam bastante escuras.

Mandíbulas fortes e largas, tanto na parte inferior quanto na superior, as arcadas zigomáticas são bem marcadas.

Dentadura forte e completa, com 42 dentes. Os incisivos superiores articulam em tesoura sobre os inferiores.

Olhos de tamanho médio, amendoados ou castanho escuro. As pálpebras ajustam-se bem ao globo ocular.

Orelhas de tamanho médio, caídas, triangulares e bem separadas uma da outra. Possuem uma implantação alta, ficando voltadas para a frente e próximas à cabeça, o que dá a impressão de que a cabeça é mais larga do que realmente é.

PESCOÇO

Forte, de comprimento médio e bem musculado, com o perfil superior ligeiramente encurvado. É seco, sem apresentar papada ou pele frouxa na região da garganta.

CORPO

Comprimento medido desde a ponta do esterno até à ponta do ísquio, não deve ultrapassar mais de 15% da altura ao

ao garrote.

Dorso reto, potente e firme, proporcionando uma base sólida.

Lombo curto, forte e alto, contribuindo para força e estabilidade.

Garupa larga, de comprimento médio, ligeiramente arredondada, não deve ser reta nem inclinada.

Caixa torácica espaçosa, larga e bem descida, ocupando aproximadamente 50% da altura ao garrote.

Peito bem desenvolvido e costelas bem arqueadas.

Flancos não recolhidos, ou seja, nem excessivamente estreitos nem encurvados. Devem proporcionar uma transição suave entre o peito e a região do abdômen.

CAUDA

Em condições naturais, é horizontal como prolongamento da linha superior, em repouso pode ser pendente.

QUARTOS DIANTEIROS

Vistos de frente, os membros dianteiros são paralelos entre si.

Visto de perfil, o antebraço está posicionado verticalmente, formando um ângulo de 90 graus em relação ao solo.

Escápula localizada na região do ombro, faz um ângulo de aproximadamente 45 graus em relação à linha horizontal.

Ombro bem colocado, possui boa implantação, garantindo uma articulação adequada.

Braço bem unido ao tronco.

Antebraço com desenvolvimento vigoroso, muito musculado.

Metacarpo um pouco elástico, porém poderoso e ligeiramente inclinado.

Pés redondos, com dedos bem unidos e arqueados. Almofadas firmes e unhas curtas, pretas e sólidas.

QUARTOS TRASEIROS

Vistos de frente, os membros traseiros são retos e não curvados.

Em posição relaxada, as articulações da anca, joelho e tornozelo formam ângulos obtusos.

Coxa com comprimento médio, larga e bem musculada.

Perna longa, potente e com ampla musculatura. Termina num curvilhão forte, com angulação correta e tendões sólidos, Não deve ser demasiado reto.

Pés ligeiramente mais compridos que os da frente, apresentando dedos fortes, arqueados e bem unidos. Não devem possuir esporões.

ANDAMENTOS

O Rottweiler é um trotador.

Possui dorso firme com mobilidade adequada.

Movimento harmonioso, franco, potente e solto. Com boa amplitude.

PELE

A pele da cabeça é lisa e bem ajustada. No entanto, em momentos de grande atenção ou concentração, podem surgir ligeiras rugas na testa, evidenciando o estado de alerta.

PÊLO

Possui pelagem externa e sub-pêlo.

Pelagem densa, áspera e de comprimento médio.

Pelo de textura lisa e bem ajustado ao corpo. A camada externa é espessa e resistente, proporcionando proteção contra intempéries e desgaste.

Sub-pêlo geralmente curto e denso, oferecendo isolamento adicional em climas frios.

COR

Pelagem predominantemente preta, com marcas distintas de castanho avermelhado nas bochechas, sobranceiras, peito, membros e região anal.

TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 61 a 68 cm e fêmeas entre 56 a 63 cm.

Peso: Machos entre 45 a 61 kg e fêmeas entre 36 a 48 kg.

DEFEITOS

- Tamanho fora dos padrões: Um Rottweiler que seja significativamente menor ou maior que os limites estabelecidos nos padrões da raça.

- Estrutura corporal frágil: Um Rottweiler com ossos finos, músculos fracos ou uma estrutura corporal frágil.

- Olhos: Claros, com pálpebras frouxas, afundadas, salientes ou redondas.

- Orelhas: Com implantação baixa, pesadas, compridas, viradas para trás e/ou deslocadas.

- Cauda: Com implantação demasiado alta ou demasiado baixa.

- Má formação física: Rottweilers com desvios significativos na estrutura física, como pernas tortas, angulações excessivas nas articulações, dorso fraco e falta de pigmentação adequada no pêlo.

- Problemas de temperamento: Cães com temperamento agressivo, medroso, tímido ou instável.

- Problemas de saúde hereditários: Displasia da anca, displasia do cotovelo, problemas cardíacos, problemas oculares e distúrbios de coagulação do sangue.

(Segundo o estalão Nº 147f da FCI de 15 de Fevereiro de 1988)

Raças Aparentadas

Bernese Mountain Dog: É uma raça grande originária da Suíça. Embora a sua aparência física seja diferente do Rottweiler, compartilham ancestralidade e têm traços semelhantes em termos de lealdade, inteligência e natureza protetora. Ambos são frequentemente utilizados em trabalhos de guarda e proteção.



Dogue de Bordéus: Também conhecido como Mastiff Francês, durante muito tempo foi chamado, cão carnicheiro, assim como o Rottweiler. É uma raça francesa de grande porte, muito musculado. Com uma cabeça imponente e rugas na testa. É corajoso, leal, afetuoso e excelente cão de guarda.

Beauceron: É uma raça francesa, de pastoreio, também chamada de Pastor de Beauce. Era muito apreciado nos matadouros de Paris. É um cão de porte médio a grande, com uma aparência elegante e musculada. Inteligente, dedicado e versátil, é utilizado tanto como cão de trabalho (pastoreio, guarda) como companheiro leal.



Grand Bouvier Suízo: Originário da Suíça, é um cão de grande porte, robusto e musculado. Possui uma pelagem densa e resistente às intempéries, sendo predominantemente preta com marcações castanhas.



É uma das raças que tem mais afinidade com o Rottweiler, em termos de silhueta e do ponto de vista geográfico. Historicamente, era usado como cão de fazenda para trabalhos de guarda e tração. Calmo, confiante e leal.

Bouvier de Bernois: Originário da Suíça, descende dos boieiros romanos. Cão de grande porte, forte e musculado. Possui pelagem densa e tricolor (preto, castanho e branco). Possui uma natureza gentil e afetuosa. Excelente trabalhador e companheiro tranquilo.



Bouvier da Flandres: Originário da Bélgica, cão de médio a grande porte, com uma aparência rústica e pelagem densa e áspera. É considerado, pelo aspeto e tamanho, o mais semelhante com o Rottweiler. Criado para pastoreio e guarda de gado, é corajoso, inteligente e leal.

